

## INFLAÇÃO FICOU ESTÁVEL EM VARGINHA NO MÊS DE MAIO

Pela primeira vez neste ano de 2025, a inflação geral em Varginha, medida pelo Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC), ficou estável com o **resultado de -0,09%** em maio comparado com abril. Comparando com maio de 2024, a **inflação acumulada atingiu 7,81%**.

O IMPC é um indicador inflacionário calculado pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL**. São coletados cerca de 500 preços de 44 itens distribuídos em 5 grandes grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados de algumas pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...	...	...	...	...
Janeiro 2022	107,68	<b>1,78%</b>	7,68%	----
....	....	....	....	....
Janeiro 2023	117,83	<b>-1,34%</b>	17,83%	9,43%
....	....	...	...	...
Janeiro 2024	122,05	<b>1,20%</b>	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	<b>1,28%</b>	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	<b>0,28%</b>	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	<b>0,31%</b>	24,34%	4,67%
Maio 2024	126,56	<b>1,79%</b>	26,56%	8,61%
Junho 2024	126,67	<b>0,09%</b>	26,67%	8,35%
Julho 2024	126,82	<b>0,12%</b>	26,82%	8,44%
Agosto 2024	126,86	<b>0,03%</b>	26,86%	8,02%
Setembro 2024	127,30	<b>0,35%</b>	27,30%	8,75%
Outubro 2024	127,85	<b>0,43%</b>	27,85%	7,93%
Novembro 2024	128,64	<b>0,62%</b>	28,64%	7,60%
Dezembro 2024	130,48	<b>1,43%</b>	30,48%	8,19%
Janeiro 2025	132,72	<b>1,72%</b>	32,72%	8,74%
Fevereiro 2025	134,42	<b>1,28%</b>	34,42%	8,75%
Março 2025	136,25	<b>1,36%</b>	36,25%	9,91%
Abril 2025	136,56	<b>0,23%</b>	36,56%	9,83%
Maio 2025	136,44	<b>-0,09%</b>	36,44%	7,81%

Fonte: IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

O grupo **comunicação** teve a maior alta (**2,90%**), com os **planos básicos de telefonia móvel** subindo **4,68%** e os **planos de internet** ficando **1,97%** mais caros.

**Transporte** apresentou tênue elevação de **0,09%**, com o destaque para a correção nos preços médios da **gasolina em 0,31%**.



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Carmo de Minas

Após ter sido o grupo com maior elevação no mês anterior, **habitação recuou -0,04% em maio**. Destaque para as altas dos **itens de higiene pessoal (3,07%)** e da **energia elétrica (1,83%)**. Por outro lado, o **gás de cozinha** teve queda de **-3,75%** e **produtos de limpeza geral da residência -0,89%**.

Outro grupo que teve diminuição foi **alimentação (-0,58%)**. Entre os produtos que tiveram os maiores encarecimentos, destacam-se **tomate (16,80%)** e **alho (10,84%)** em virtude da menor oferta no mercado e **carne de frango (6,83%)** devido à maior demanda, mas que ainda não havia sido influenciada pelos embargos às exportações em razão do caso de gripe aviária. Os produtos com as maiores quedas foram **batata (-18,83%)**, **banana (-15,50%)** e **café em pó (-5,42%)** devido a intensificações nas colheitas da atual safra e às melhores expectativas de oferta.

O grupo **educação** se manteve estável.

O principal indicador de inflação no Brasil (IPCA) apresentou forte desaceleração, com alta de 0,26% em maio, sendo que em abril foi de 0,43%. Foi possível notar algumas convergências nos resultados local e nacional, especialmente em comunicação e itens de cuidado e higiene pessoal.

A difusão inflacionária, indicador da quantidade de produtos pesquisados que tiveram alta nos preços médios, foi de 38,6% em Varginha no mês de maio, abaixo do resultado de abril (48%). A amplitude das variações, diferença entre o produto com maior alta e aquele com maior queda, atingiu 35,63 pontos percentuais, uma queda considerável em relação aos dados anteriores que foi de 80,36 p.p. Essa queda na amplitude demonstra uma menor volatilidade no comportamento dos preços.

Mais uma vez, nossa previsão de desaceleração inflacionária a nível nacional e local se confirmou plenamente, ocasionada principalmente pelo comportamento dos alimentos e do transporte.

Para o curto prazo, esperamos que a inflação continue estável tanto para Brasil como Varginha, com possibilidade de queda no grupo transporte devido à diminuição nos preços dos combustíveis. No entanto, a atenção estará focada em novas altas da energia elétrica e também nos impactos que as ondas de frio poderão provocar na oferta dos produtos alimentícios.

Varginha, 10 de junho de 2025.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG.**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IFSULDEMINAS).

Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (GEESUL e Unis-MG).

Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis-MG).

Helena Costa Lima (Unis – MG).

**Apoio:** Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).